



## OS TRÊS PREGUIÇOSOS

**H**OUVE, uma vez, um rei que tinha três filhos, aos quais amava, igualmente, com a mesma ternura; por isso não sabia a qual dêles nomear para sucessor quando viesse a falecer.

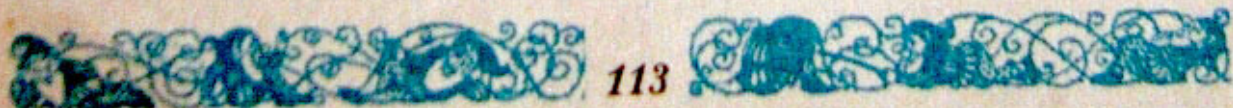
Um dia, sentindo que a vida chegava ao fim, chamou os três para junto do leito e disse:

— Tenho pensado muito em vós e há uma coisa que desejo dizer-vos: quero deixar o reino ao que dos três fôr mais preguiçoso, assim que eu morrer.

O mais velho, então, disse:

— Meu pai, o reino cabe a mim; pois sou tão preguiçoso que, se me deito para dormir e porventura me cai uma gôta nos olhos, não tenho vontade de fechá-los para dormir.

O segundo, por sua vez, disse:





— Meu pai, o reino cabe a mim; pois sou tão preguiçoso que, quando estou sentado perto do fogo para me aquecer, deixo queimar as plantas dos pés antes que me dar ao trabalho de puxar as pernas.

O terceiro acrescentou:

— Meu pai, o reino me pertence; pois sou tão preguiçoso que, se estivesse para ser enforcado, já com a corda no pescoço, e alguém me colocasse uma faca na mão para cortá-la, eu preferiria morrer enforcado antes que levantar a mão para cortar a corda.

Ouvindo isso, o rei exclamou:

— Tua preguiça chegou ao máximo; portanto serás tu o rei.

